

Captação de Recursos

Ross et al. (2022), capítulo 15

Marcelo S. Perlin

EA-UFRGS

07/05/2025

Sumário

- Slide 1
- Administração Financeira
- Slide 2
- Slide 3
- Slide 4
- Slide 5
- Slide 6
- Slide 7
- Slide 8
- Slide 9
- Slide 10
- Slide 11
- Slide 12
- Slide 13
- Slide 14
- Slide 15
- Slide 16
- Slide 17
- Slide 18

Slide 1

Administração Financeira

Slide 2

Introdução

- Capital é a base de qualquer negócio e, eventualmente, uma empresa precisará de recursos extras
- O recurso pode vir de diferentes fontes:
 - Interna:
 - Geração de caixa das atividades
 - Venda de ativos
 - Externa
 - Venda de participações acionárias (capital próprio)
 - Venda de dívidas (capital de terceiros)
- A escolha vai depender da posição da empresa em seu ciclo

Slide 3

Venture Capital (VC)

“Financiamento de alto risco, focado em empreendimentos novos. Também reconhecido como capital empreendedor”

- Incluem: indivíduos, fundos de pensão, fundos soberanos, agências multilaterais, companhias seguradoras, grandes empresas e até mesmo fundos de doação de universidades.
- VCs são focados e especializados em estágios da empresa

Slide 4

Como escolher um VC

- Capacidade financeira
- Forma de administração envolvida e controle
- Reputação e contatos do VC
- Estratégia de saída (quais são os cenários de saída)

Slide 5

Os ciclos de uma startup

Image of the stages of funding for start-ups, showing Pre-Seed, Seed/Startup, Early Stage, Growth, and Exit phases with typical funding amounts and valuations.

Slide 6

VC no Brasil

Image of a bar and line graph showing the volume of investment (in billions of US\$) and number of deals for VC in Brazil from 2011 to 2020.

Slide 7

Ecosistema de VC no Brasil

Image depicting the ecosystem of Angel Investors and VCs in Brazil, categorized by Anjos, Aceleradoras, Pré-Seed + Seed, Series A, and Series B, along with typical investment tickets and dilution.

Slide 8

Emissão de valores mobiliários

- Forma contratual de levantar recursos via instrumentos financeiros
- Na forma de ações (venda de capital próprio) ou títulos de dívida (venda de dívidas)
- Etapas:
 - Aprovação do conselho
 - Registro de oferta pública a CVM
 - Distribuição do prospecto preliminar (exemplo Track & Field) – grande parte das informações estão no FRE (formulário de referência)

Slide 9

IPOs - Initial Public Offering

- Primeira emissão de ações da empresa
 - A existência de fundo do tipo Venture Capital na gestão geralmente acelera esse processo
- A oferta pode ser no mercado primário (exclusivo a alguns investidores) ou no mercado secundário (acessível a todos via B3/corretora)

Slide 10

Tipos

Forma	Tipo	Descrição
Ofertas públicas tradicionais	Oferta por garantia firme	Banco de investimento garante levantamento de montante
	Oferta por melhores esforços	Bancos de investimento organizam mas não garantem o recurso
Subscrição privilegiada	Oferta direta	Empresa oferta novas ações a acionistas existentes
Ofertas não tradicionais		Diferentes modalidades
Ofertas privadas	Colocação direta	Valores mobiliários vendidos direto ao comprador

Slide 11

IPOs, subprecificação e superprecificação

- Determinar o preço “correto” de um IPO pode ser muito subjetivo
 - Incentivos de intermediários alinham com o volume de capital levantado e consequente subprecificação da ação no curto prazo
- Efeito “véu de noiva”

Image of a table showing initial IPO returns (average) for various countries and periods. (Ross p. 509)

Slide 12

A performance de IPOs no longo prazo

Image of a stacked bar chart showing the distribution of IPO returns post-IPO over different timeframes (1-Day to 3 Yr), indexed to market benchmarks. (Source: FactSet, Nasdaq Economic Research)

Slide 13

Emitir capital é caro!

Image of TABELA 15.4 showing direct costs, as a percentage of gross proceeds, for IPOs, subsequent offerings, and convertible/non-convertible debt offerings in North American companies (1990-2008). (Ross p. 512)

Slide 14

Mecanismos para investidor

- A emissão de novas ações é geralmente ruim para acionistas atuais
 - Diluição da posição atual
 - Entrada de novos acionistas e possível troca de controle
- Mecanismos de defesa:
 - Direito de preferência e subscrição (geralmente com preço melhor)
 - “Para cada 100 ações, o acionista atual tem direito de subscrição de 10 ações a XX R\$ cada”

Slide 15

Como abrir o capital no Brasil

Image of FIGURA 15.6, an illustrative flowchart of the IPO process in Brazil, including steps like team selection, due diligence, financial information, draft offering document, CVM filing, CVM comments, red herring issuance, roadshow, pricing, underwriting agreement, and closing. (Fonte: BM&FBOVESPA e Pricewaterhousecoopers)

Slide 16

Prazos

Image of FIGURA 15.5, a timeline showing the “ideal” contracting timeframe in relation to a public offering in Brazil: 2 to 3 years (Independent Audit), 1 year (Company’s Legal Service), 6 months (Offering Coordinator), 3 months (Coordinator’s Legal Service), leading to Public Offering. (Fonte: Adaptado de BM&FBOVESPA e Pricewaterhousecoopers)

Slide 17

Segmentos de Governança Corporativa

Image of a comparative table of Bovespa listing segments: Bovespa Mais, Novo Mercado (old and new rules), Nível 2, Nível 1, and Básico, detailing requirements for capital social, free float, public offerings, shareholder rights, board composition, and accumulation of positions.

Slide 18

Estatísticas de IPO no Brasil

Image of a bar chart showing the number of IPOs in Brazil per year (from around 2004 to 2020), categorized by listing segment (BÁSICO, BDR, BDR Patrocinado Nível 3, MA, N1, NM, N2).

Referências

Ross, Stephen, Randolph Westerfield, Bradford Jordan, et al. 2022. *Fundamentos de Administração Financeira*. Bookman Editora.